

MUNICÍPIO DE SANTANA DA BOA VISTA

Aptidão Agrícola das Terras



Clima Temperado

O sistema de avaliação das terras desenvolvido por Ramalho Filho & Beek (1995), prevê 6 grupos de terras onde os três primeiros (1 a 3) são áreas para lavouras anuais; o quarto grupo (4) para pastagem cultivada; o quinto (5) para silvicultura e pastagem nativa e o último (6) não tem uso agrícola recomendado.

São considerados para lavouras, três usuários distintos para a terra, A (primitivo), B (pouco desenvolvido) e C (desenvolvido), onde a qualidade das terras é definida por 4 classes: boa (A, B e C), regular (a,b,c), restrita ((a) (b) (c)) e inapta (sem símbolos). Nas terras dos grupos 4 e 5 são considerados apenas usuários do nível de manejo B com uso em pastagem cultivada ou silvicultura e para pastagem nativa considera-se o nível de manejo A, onde a qualidade é definida pelas classes: boa (P,S,N), regular (p, s, n), restrita ((p), (s), (n)) e inapta (sem símbolos). A qualificação é obtida conforme os graus de limitações de fertilidade do solo, falta de água, condições de drenagem, suscetibilidade a erosão e impedimento a mecanização.

Limitações de solos, água, erosão e mecanização

Formas de relevo	fert.	-H ₂ O	+H ₂ O	erosão	mec.	grupos
Serras (Sr)						
Sr ₀	F	F	N	MF	MF	6
Sr ₁	M	M	N	MF	F	5s
Src ₀	MF	M	N	MF	F	6
Src ₁	MF	M	N	F	F	5s
Terras altas (Sn)						
Sng	M	L/M	N	M	L/M	2a(b)
Snc	F	M	N	M	M	4p
Colinas (C)						
Cg	L	L	N	L	N	2abc
Cb	L	L	N/L	L	N	2abc
Cc	M	M	L	M	N	2(b)c
Co	L	L	N	L	N	1abc
Cr	L	F	N	L	MF	6
Planícies (Pb)						
Pb ₀	N	N	MF	N	M	6

Nível de restrição: N - nula; L - ligeira; M - moderada; F - forte e MF - muito forte.

As formas de relevo Sr₀ e Sr₁ definem as serras de relevo muito íngreme que sofreram intenso metamorfismo. As unidades Src₀ e Src₁ definem as serras menos íngremes desenvolvidas de arenito da Formação Guaritas com chapadas rochosas entre vales.

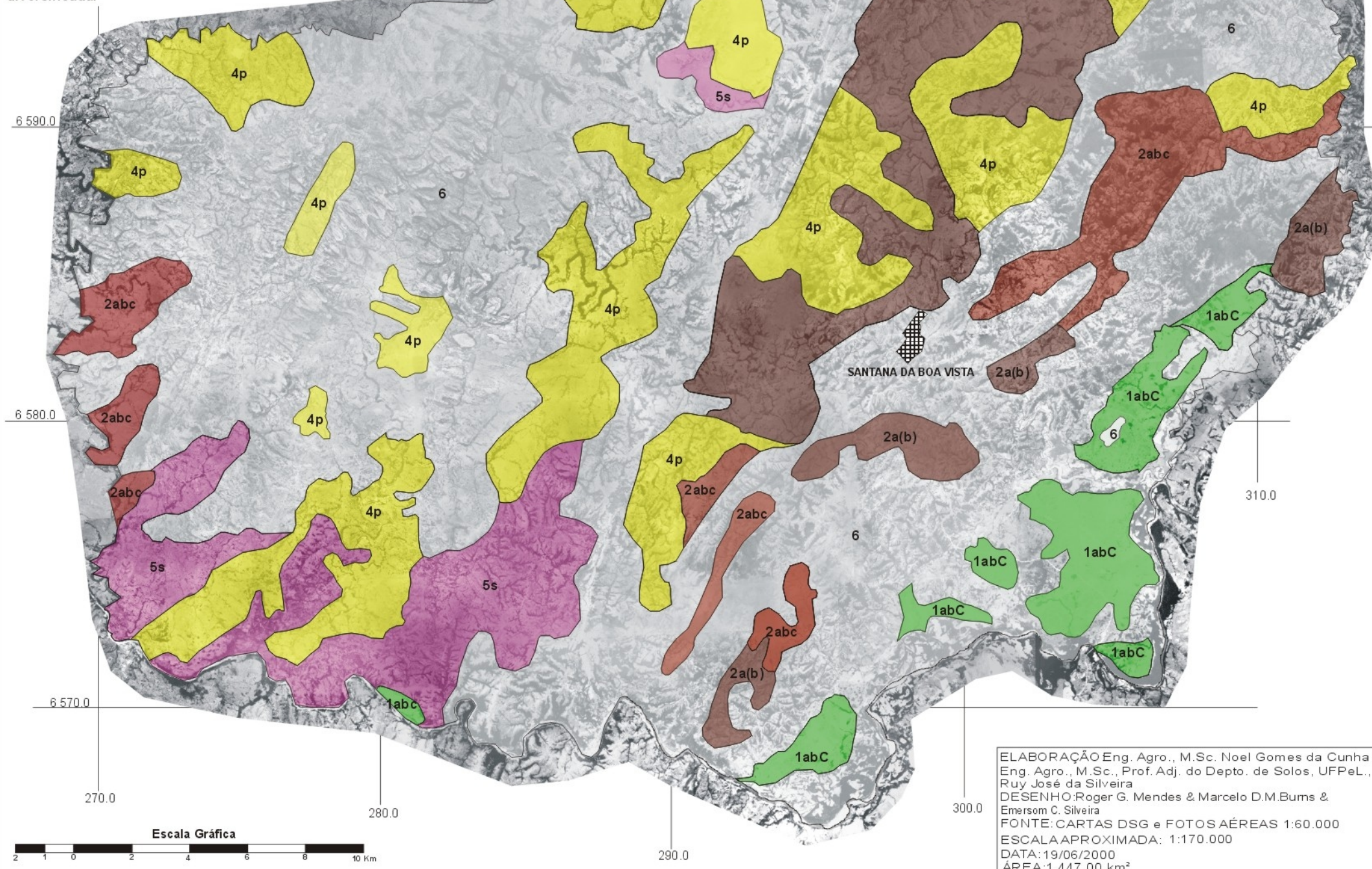
As terras altas (Sng) com relevo ondulado de rochas graníticas comportam uma agricultura de nível familiar. A unidade Snc formada em arenitos pode apenas sustentar pastagem ou florestas.

As colinas e lombadas com relevo até suave ondulado possuem condições adequadas para cultivos anuais, salvo onde a rochiosidade é o principal fator restritivo.

Estima-se que cada grupo tenha um percentual de até 20% de outros grupos. Nos grupos 4, 5 e 6, esse fator pode ser pouco maior, (30%). As áreas mais favoráveis dentro desses grupos abrigam pequenos produtores que usam os poucos vales ou encostas favoráveis com culturas de subsistência e as amplas áreas inaptas, à culturas, com pastoreio extensivo. Na prática os grupos 6 e 5n (pastagem nativa regular) se confundem.

O grupo 6 abrange 678,95 Km² (47%), o grupo 5s 215,76 Km² (15%) e o grupo 4p 259,54 Km² (18%). As terras do grupo 2, que permitem cultivos para pequenos produtores, totalizam 230,75 Km² (16%). Nesse grupo 18,63 Km² (1%), pela natureza do solo, não são favoráveis a agricultura familiar. As melhores terras (grupo 1), com 44,29 Km² (3%) permitem uma agricultura diversificada.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



ELABORAÇÃO Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha & Eng. Agro., M.Sc., Prof. Adj. do Depto. de Solos, UFPel., Ruy José da Silveira
 DESENHO: Roger G. Mendes & Marcelo D.M. Bums & Emerson C. Silveira
 FONTE: CARTAS DSG e FOTOS AÉREAS 1:60.000
 ESCALA APROXIMADA: 1:170.000
 DATA: 19/06/2000
 ÁREA: 1.447,00 km²